# FICHA TÉCNICA DE REGISTRO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

## 1. INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

**País de origem:**

Brasil

**Nome da Indicação Geográfica:**

Rosário

**Espécie:** **(X) IP** **( ) DO**

**Número do registro no Brasil:**

BR402025000017-9

**Data de concessão do registro:**

01/09/2026

**Publicação da concessão do registro:**

https://revistas.inpi.gov.br/pdf/Indicacoes_Geograficas2904.pdf

**Caderno de Especificações Técnicas:**

https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/indicacoes-geograficas/arquivos/cadernos-de-especificacoes-tecnicas/CETRosrio.pdf

**Representação figurativa/gráfica:** **( ) Não se aplica**




## 2. REQUERENTE DO REGISTRO

| | |
|---|---|
| **Nome ou razão social:** | Associação dos Oleiros de Rosário/MA - ASSOR |
| **CPF / CNPJ:** | 60.547.474/0001-80 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Endereço:** | Rua 21 de Agosto, nº. 240 - Bairro: Vila Pereira | | |
| **Cidade/UF:** | Rosário/MA | **CEP:** | 65150-000 |
| **Telefone:** | - | **Fax:** | - |
| **E-mail:** | amarildoo.ferreiraa2021@gmail.com | | |

**3. PROCURADOR** **( ) Não se aplica**

| | |
|---|---|
| **Nome do Procurador** | Alexandre Miranda Ferreira |

**4. ÁREA GEOGRÁFICA**

**Delimitação da área geográfica:**

Município de Rosário, no estado do Maranhão.

**5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO**

**Natureza:** **(X) Produto** **( ) Serviço**

**Nome:** Cerâmica

**Especificações e características:**

As peças são confeccionadas de forma inteiramente manual a partir de dois tipos de matérias-primas locais: o barro amarelo (textura fina, ideal para detalhes e acabamentos delicados) e o barro cinzento (textura mais espessa, indicado para peças maiores que exigem resistência estrutural). O processo produtivo tradicional envolve a preparação e o amassamento da argila sem aditivos químicos secundários (permitindo-se apenas misturas proporcionais entre os dois barros ou até 10% de areia peneirada para melhorar a trabalhabilidade), a modelagem manual ou com tornos artesanais, a secagem estritamente natural em duas etapas combinada ao polimento manual, e uma queima térmica em fornos tradicionais (tipo caieira ou abóbora) por um período de 24 a 48 horas sob temperaturas de aproximadamente 800 °C a 900 °C, resultando em produtos de alta resistência e identidade cultural singular.

**Relação com área geográfica:**

O município de Rosário, no Maranhão, é amplamente reconhecido como um dos principais polos tradicionais de produção cerâmica do estado. Sua notoriedade está documentada em matérias de órgãos governamentais, como o Ministério da Educação, e em plataformas oficiais, os quais vinculam diretamente o nome geográfico da cidade à excelência e à identidade da atividade cerâmica artesanal e industrial. A relevância cultural e socioeconômica desse saber-fazer tradicional atrai constante interesse acadêmico e institucional, registrando-se teses, dissertações e monografias que detalham os processos produtivos locais, desde a extração da argila até a queima em fornos rústicos.

Rosário consolidou-se como a maior referência e produtora de tijolos, telhas e produtos de argila de todo o estado do Maranhão. A tradição ceramista da região é uma prática histórica profunda que atravessa gerações de artesãos e mestres oleiros. Inicialmente focada na fabricação de utensílios utilitários, como potes, a atividade resistiu ao tempo e à modernidade. Com o passar dos anos, e contando com a atuação das gerações mais jovens, a produção expandiu-se e passou a abarcar também o mercado decorativo e turístico através da confecção de jarros, souvenires e objetos ornamentais feitos a partir do barro local.

## 6. ESTRUTURA DE CONTROLE

| | |
|---|---|
| **Controle feito por:** | Conselho Gestor da IG |
| **Observações:** | O Conselho Gestor será composto por 05 (cinco) Coordenadores, eleitos pela Assembleia Geral da ASSOR, com mandato de 02 (dois) anos, permitida a reeleição. O Conselho Gestor se reportará à Diretoria da ASSOR e estará sempre submetido à deliberação e fiscalização da Assembleia Geral, instância máxima da entidade |